

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas da Feirinha: A feirinha do mês de Março em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova rendeu 750 €. Bem hajam todos os que contribuíram para este grande êxito!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins

Ramos – 30 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 150 €; Feirinha – 750 €; Maria Amélia de Sousa Martins – 20 €; Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 41 €; Anónimo – 200 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18,30	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; Francisco Manuel Rodrigues Lages (m. c. uma pessoa amiga de S. Bartolomeu do Mar)
31	Ter	18,30	Povo
1	Qua	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qui	19,30	Celebração da Última Ceia do Senhor José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Sex	19,30	Celebração da Paixão e Morte do Senhor
4	Sáb	22	Vigília Pascal Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima; Maria do Céu Coimbra e seu filho Juvenal
5	Dom	8,30	Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 742 – 29/03/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Ramos – Ano B



«Muitos estenderam as suas capas no caminho e outros, ramos de verdura, que tinham cortado nos campos. E tanto os que iam à frente como os que vinham atrás clamavam: “Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino que vem, o reino do nosso pai David! Hossana nas alturas!”» (Evangelho)

Na ONU, Santa Sé pede que minorias perseguidas sejam tuteladas

O Conselho de Segurança das Nações Unidas debateu na sexta-feira (27/03) as condições das vítimas de ataques e de abusos com base religiosa ou étnica no Oriente Médio.

O Secretário-Geral, Ban Ki-moon, abriu os discursos voltando a ressaltar sua grave preocupação com os perigos enfrentados por minorias em vários países. Ele lembrou os “milhares de civis que estão à mercê do Estado Islâmico do Iraque e do Levante”. E pediu ao Conselho de Segurança e à comunidade internacional que “ultrapassem diferenças e encontrem novas maneiras de garantir a proteção dos civis”, citando o caso dos sírios.

Ban Ki-moon afirmou que a ONU está desenvolvendo um “Plano de Acção sobre Prevenção do Extremismo Violento”, que

será lançado em Setembro.

Do debate, participou também o Observador Permanente da Santa Sé na ONU, Dom Bernardito Auzá, que afirmou que o encontro de sexta-feira não foi somente oportuno, mas “urgente” diante do número de vítimas.

“Temos de reconhecer que o problema existe e que a hora é grave”, afirmou o diplomata, ressaltando que 25 anos atrás havia cerca de dois milhões de cristãos a viver no Iraque. Hoje, esta presença ficou reduzida em menos de 500 mil.

“A Santa Sé manifesta o seu profundo agradecimento a países e líderes locais que abertamente defendem os cristãos como uma parte integrante do tecido religioso, histórico e cultural da região. Por dois mil anos, os cristãos têm chamado o Oriente Médio como casa; na verdade, como todos sabemos, o Oriente Médio é o berço do cristianismo. Assim sendo, perturba-nos profundamente que essas antigas comunidades cristãs estejam a ser ameaçadas de extinção.”

O Arcebispo, em nome da Santa Sé, pede a todos os líderes e pessoas de boa vontade na região e em todo o mundo a agir antes que seja tarde demais. “O atraso na acção só vai significar mais pessoas mortas, deslocadas ou perseguidas. O Papa Francisco exorta todos a unirmos os nossos esforços para apoiar um Oriente Médio que continue a ser uma casa acolhedora para todos os seus grupos étnicos e religiosos”, concluiu Dom Auzá.

In Rádio Vaticano

Domingo de Ramos – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 50, 4-7

2.ª leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Mc. 14, 1 - 15, 47

- A conversão do centurião -

A narração da Paixão em S. Marcos é caracterizada por uma extrema simplicidade: é a mais curta de todas – apesar de começar dois dias antes – e a mais despida daqueles pormenores que, ao longo dos tempos, foram fonte de inspiração para muitas considerações piedosas e comoventes. De facto, S. Marcos não faz referência à solidariedade das mulheres de Jerusalém, não fala do gesto corajoso da Verónica e até omite o encontro com sua Mãe. Poder-se-ia afirmar que, para guião tão pobre, seria difícil encontrar cineasta que ousasse pegar nele!

Mas é no meio desta simplicidade e quase total normalidade – parece tratar-se simplesmente de mais uma execução – que mais emerge a pessoa de Jesus: num silêncio quase absoluto – sobretudo após a prisão –, nem um queixume, nem uma revolta, nem um olhar de raiva, de ódio ou de amargura, qual “cordeiro que se conduz ao matadouro, Ele não abriu a boca” como predisse Isaías (53, 7).

A sua extrema debilidade leva-o a aceitar a ajuda do Cireneu, mas recusa a ‘anestesia’ do vinho com mirra, que aos condenados era oferecido. Todavia aceita que a esponja embebida em vinagre lhe refresque os lábios. Não é um super-homem, nem cerra estoicamente os dentes para não se deixar abater pelo sofrimento. Mas, serena e lucidamente, ele avança para a cruz. É por isso de pleno direito que Jesus se apropria das palavras do Servo de Javé: “o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido”.

Não tendo havido nada de extraordinário, o que terá então levado o comandante do piquete encarregado desta execução – aparentemente, apenas mais uma entre tantas – a exclamar: “na verdade, este homem era Filho de Deus”?

Na ausência da resposta, creio poder concluir-se que foi a serenidade de Jesus que tocou o centurião! Essa serenidade que ainda hoje se encontra em tantos doentes, apesar do mar de dor em que se encontram mergulhados. E a razão é que encontraram, em Cristo, um sentido para o seu sofrimento – afinal, o maior sofrimento provém-nos não das dores, mas da falta de um sentido válido para as enfrentar!

De facto, já Isaías o predissera: “Se ele oferecer a sua vida em sacrifício expiatório, terá uma posteridade duradoura, prolongará os seus dias e a vontade do Senhor será por ele realizada”. Foi isto que levou Paulo a exclamar: “quanto a mim, não pretendo, jamais, gloriar-me a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo” (Gál. 6, 14).

E nós? A participação na ‘Procissão dos Passos’, que em tanta parte se realiza, é uma oportunidade para acertarmos o nosso passo pelo de Cristo e transformarmos, nós também, os nossos ‘passos’ em caminhos para a ressurreição!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Compromisso do CPAE: Os membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fazem o seu compromisso, perante Deus e a comunidade paroquial, neste domingo, dia 29, na Eucaristia do Domingo de Ramos.

Procissão de Passos em Viana: Lembra-mos que se realiza neste domingo, dia 29, pelas 16 h., a Tradicional Procissão do Senhor dos Passos, na cidade de Viana do Castelo, presidida pelo Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo da Diocese. Antes da procissão, às 15,30 h., é cantada a oração de Vésperas. Participe!

Reunião de preparação da Visita Pascal: Na segunda-feira, dia 30, às 21,30 h., no Centro de Convívio, haverá uma reunião de preparação da Visita Pascal, para a qual são convidadas todas as pessoas que estão dispostas a integrar a Equipa do Compasso na Visita Pascal.

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na quarta-feira, dia 1, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Tríduo Pascal: De quinta-feira, dia 2, à tarde, até domingo, dia 5, celebra-se o Tríduo Pascal. São os dias mais importantes do Calendário Litúrgico, em que se celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Na Quinta-feira santa celebra-se a Última Ceia do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia às 19,30 h.

Na Sexta-feira santa celebra-se a Paixão e Morte do Senhor. Na nossa paróquia é celebrada, com a Liturgia própria, às 19,30 h. Na paróquia de Areosa haverá também uma Via sacra, às 21 h.

No sábado santo, a partir do pôr-do-sol, celebra-se já a Páscoa da Ressurreição do Senhor. Na nossa paróquia, é celebrada, com a Vigília Pascal, este ano às 22 h., alternando assim, no horário, com a paróquia de Areosa. Para a “Liturgia da Luz”,

com que se inicia a Vigília Pascal, podem os fiéis adquirir velas na sacristia, antes do início da Celebração.

No Domingo de Páscoa, celebra-se a Ressurreição de Jesus. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 8,30 h. e com a Visita Pascal, a partir das 9,15 h., tanto no domingo, como na segunda-feira. Participe!

Ofertório para os Lugares Santos: As ofertas entregues na Sexta-feira santa, na Celebração da Paixão e Morte do Senhor, durante a “Adoração da Cruz”, destinam-se aos Lugares Santos de Jerusalém.

Visita Pascal: Este ano presidirá à Visita Pascal o Diácono em estágio na nossa paróquia, Carlos Martins, e seguir-se-á o itinerário habitual, indicado nas cartas já distribuídas por todas as casas da paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Baptismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar.

A visita começará pelas 9,15 h., tanto no domingo como na segunda-feira. De tarde recomeçará pelas 15 h.

Encontros do CPM para noivos: De 17 de Abril a 29 de Maio vai realizar-se o 70.º Encontro do Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM), no Colégio do Minho, todas as sextas-feiras, pelas 21 h. Todos os noivos que pretendem casar este ano 2015 devem participar. Inscrições junto do pároco, na Cúria Diocesana ou no Colégio do Minho no próprio dia do início dos Encontros.

(Continua na pág. 4)